

Dezembro de 2017 a fevereiro de 2018



## Destaques desta edição:

- II Novembro Afro-Brasileiro
- Extensão em Ação: Atividades dos projetos de extensão
- Palestra-debate: História de Moçambique e relações de gênero
- Seminário de Ambientação Acadêmica - SAMBA
- Oficina 'A Cena Narrativa' e espetáculo 'O Felizardo'
- Samba/ Movimenta
- Dia da Visibilidade Trans e Travesti na UNILAB
- III Bailinho do Tererê
- II Encontro Regional 'Ética, Prática e Teoria na pesquisa interdisciplinar em humanidades



Certificação do curso "Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica", promovido pelo projeto Diálogos Urbanos direito à cidade, educação e mobilização social no Maciço de Baturité

# BOLETIM INFORMATIVO

# EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

PROEX  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO,  
ARTE E CULTURA

UNILAB  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira

## II Novembro Afro-Brasileiro: 'Saberes, vivências e resistências'



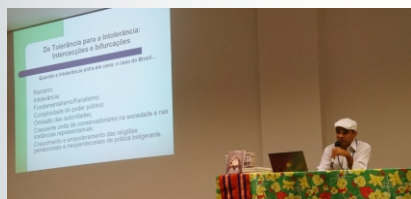
Mesa de abertura do II Novembro Afro-Brasileiro



Palestra ministrada pelo professor José Paulino Castiano, de Moçambique



Oficina de jogos com alunos de ensino médio



Palestra e lançamento de livro 'Entre Ataques e Atabaques. Intolerância Religiosa e Racismo nas Escolas' do professor do IHL, Patrício Araújo.



Paulo Kalu e Deco Honorato apresentaram o show '100 Sentidos', no encerramento do II Novembro Afro-Brasileiro

Uma programação de vários dias foi dedicada a debater as lutas antirracistas dos brasileiros negros ontem e hoje. Assim foi o II Novembro Afro-Brasileiro, com o tema “Saberes, vivências e resistências”, que ocorreu nos dias 14, 21, 22, 23, 24, 27, 28 e 29 de novembro, no Campus da Liberdade e na Unidade Acadêmica de Palmares. Entre a gama de atividades ofertadas, houve oficina sobre literatura negra, africana e afro-brasileira; círculos de debates sobre diálogos descoloniais, invisibilização da população negra no Ceará, juventude negra e consciência negra; minicurso sobre intelectuais negras, palestra sobre racismo e intolerância religiosa, apresentação musical e o lançamento do livro “História da Educação do Negro no Brasil”.

O II Novembro Afro-Brasileiro foi idealizado pelo Núcleo de Promoção da Igualdade Racial Kabengele Munanga (NPIR), vinculado à Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis, e pelo Centro de Estudos Interdisciplinares Africanos e das Diásporas (Ceiafrica), com a parceria da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex). Em referência ao 20 de Novembro – Dia da Consciência Negra, o evento reúne um conjunto de atividades nas áreas de arte, educação e cultura afro-brasileiras e atenderam a número estimado de 960 expectadores.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



## Palestra-debate: História de Moçambique e relações de gênero



A historiadora Fernanda Thomaz, juntamente com a Professora Luana Antunes Costa, durante a palestra-debate realizada no Campus da Liberdade.



Público presente acompanha atentamente e interage com a palestrante durante o evento.

A historiadora Fernanda Thomaz ministrou palestra com o tema “*Não quero ser 'kutchingada'! – agência feminina, conflitos de gênero e parentesco em Moçambique colonial*”. O evento ocorreu no dia 1º de novembro, às 19h, no Auditório Administrativo do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A atividade apresentou uma reflexão em torno da história das relações de gênero em Moçambique, durante o início do século XX, analisando as ações de mulheres frente aos costumes ancestrais aos quais estavam submetidas. Tendo em vista as mudanças introduzidas durante o regime colonial português em Moçambique, elas utilizavam de uma gama de estratégias para se verem livres de práticas ou de condições às quais não desejavam cumprir.

A palestra foi organizada pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) em parceria com o Grupo de Pesquisa África Contemporânea e com a participação do Grupo de Pesquisa Escritas do Corpo Feminino, representado pela mediação da professora Luana Antunes Costa, do colegiado de Letras da Unilab.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## Acompanhamento à visita do Projeto de Extensão Biblioteca Náutica ao Quilombo do Pilar



Equipe do projeto, juntamente com o Coordenador de Arte e Cultura da PROEX, Prof. Marcos Vinicius Coelho (Foto: Ruan Jones - BHU de Malês)



Equipe do projeto reunida durante a visita ao Quilombo do Pilar (Foto: Ruan Jones - BHU de Malês)

Em visita ao campus dos Malês, em São Francisco do Conde, o coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Dias Coelho acompanhou, no dia 10 de novembro de 2010, a visita do Projeto de Extensão da Biblioteca Náutica, coordenado pela professora Cristiane Santos Souza, à comunidade quilombola do Pilar, em São Félix, uma das cidades do Recôncavo Baiano atendidas pelo projeto.

A visitação, que durou uma semana e ofereceu uma série de atividades educativas, formativas e lúdicas para estudantes do fundamental 1 e suas professoras, obteve grande êxito na realização de seus propósitos. O clima de despedida deixava crianças emocionadas e gratas por terem sido beneficiadas com as ações do projeto.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## Oficina Teatral - “A cena narrativa” e espetáculo “O Felizardo” da Cia de Teatro Carpintaria Cênica (MG).



Trupe da Companhia de Teatro Ovorini Carpintaria Cênica



Cena do espetáculo 'O Felizardo', da Companhia de Teatro Ovorini Carpintaria Cênica

Aconteceu dia 17 de novembro pela tarde e noite no Campus Liberdade. A oficina atendeu 27 pessoas e o espetáculo fora assistido por 83 espectadores.

Ovorini Carpintaria Cênica é um coletivo de dez atores que vem se tornando referência em Minas Gerais pelo processo de pesquisa no redimensionamento técnico e ético do ofício de ator, buscando um espaço de multiplicidade de visões que refletem as diferenças, impulsos e sonhos de cada um. Ao longo de quase sete anos de pesquisa, iniciada na oficina de Teatro do CAIC (Sete Lagoas), tornou-se conhecido em Minas Gerais e em outros estados, desenvolvendo parcerias com vários grupos e companhias do Brasil e do exterior. Criou sete espetáculos, dos quais quatro se mantêm no repertório. Com sede na cidade de Sete Lagoas, o grupo difunde sua arte e metodologia por meio de oficinas, demonstrações técnicas, intercâmbios de trabalho, trocas culturais, assessoria, reflexões teóricas e projetos itinerantes, que celebram o teatro como a arte do encontro.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## Oficina e MasterClass com as Cantoras Internacionais Anaís Maviel e Isis Giraldo - “O corpo e a voz como instrumentos musicais”



Espectáculo musical internacional, estrelado pelas cantoras Anaís Maviel e Isis Giraldo



Momento de interação entre os participantes da oficina 'O corpo e a voz como instrumentos musicais'

A Coordenação de Arte e Cultura da Proex (Unilab) promoveu no dia 11 de dezembro de 2017 uma tarde de oficina e masterclass com as cantoras Anaís Maviel (França-Haiti) e Isis Giraldo (Colômbia-Canadá), que aconteceu no Auditório Didático do Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

A oficina “O corpo e a voz como instrumentos musicais” abordou a voz e o corpo como instrumentos de poética e sonoridade. Por meio de um repertório de canções tradicionais africanas, a atividade embarcou em uma jornada criativa entre práticas ancestrais e futuristas da música.

Já a masterclass “Diáspora” é fruto do encontro sonoro das multi-instrumentistas Anaís e Isis. Depois de passar pelo Chile e Argentina, a turnê chegou a Unilab mostrando as tradições musicais africanas e as texturas rítmicas provenientes do jazz, com composições que assinalam o papel da mulher no cenário da música contemporânea e autoral. Foram atendidas 41 pessoas da comunidade acadêmica durante o evento.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



## Espectáculo “Coco de Zambê”



Integrantes do grupo Coco de Zambê posam para foto juntamente com espectadores do espetáculo.



Grupo Coco de Zambê durante apresentação do espetáculo 'Na Pisada dos Cocos', na Unilab.

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) e o SESC Ceará apresentaram à comunidade acadêmica e do entorno dos municípios de Redenção e Acarape o espetáculo Coco de Zambê, com o tema “Na pisada dos cocos”, do projeto Sonora Brasil – Circuito 2017/2018. O evento aconteceu na sexta-feira (1º/12), às 19h, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, gratuitamente. Participaram da atividade cerca de 75 pessoas.

O grupo potiguar Coco de Zambê, formado por Didi, Uzinho, Tonho, Mestre Mião, Zé Cosme, Kéké, Pepé e Beto, caracteriza-se pelo canto responsorial, ou seja, os versos são puxados pelo mestre e respondido pelo coro de vozes. A apresentação é uma das formas de manifestação cultural característica das comunidades indígenas e quilombolas.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## II Encontro Regional Ética, Prática e Teoria na Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades - “Interdisciplinaridade, Saberes e Diálogos”



Participantes do II Encontro Regional 'Ética, Prática e Teoria na Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades'.



Palestras, mesas redondas e apresentações culturais fizeram parte da programação do evento.

O II Encontro Regional "Ética, Prática e Teoria na Metodologia da Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades" aconteceu no período de 06 a 08 de dezembro de 2017, no Campus dos Palmares/Unilab, em Acarape (CE).

A realização foi uma iniciativa do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab, em parceria com a Coordenação de Arte e Cultura da Proex. Com o tema "Interdisciplinaridade, saberes e diálogos", a segunda edição do encontro buscou fomentar uma discussão sobre os saberes, os posicionamentos éticos e as metodologias em torno das pesquisas interdisciplinares.

Com espaços para apresentação de trabalhos de graduandos (as) e estudantes de pós-graduação, a ocasião também se estendeu à comunidade não-acadêmica para troca de experiências nas Conferências, Mesas Redondas, Círculos Dialógicos e Apresentações Culturais.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## SAMBA - Seminário de Ambientação Acadêmica



Reitor Anastácio Queiroz dá as boas-vindas aos estudantes novos, durante mesa de abertura do SAMBA



Alunos veteranos e novos da Unilab assistem atentamente à mesa inaugural do SAMBA

Aconteceu no dia 29 de janeiro de 2018, no Auditório do Bloco Didático do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, a abertura do Seminário de Ambientação Acadêmica da Unilab, com uma cerimônia de boas-vindas aos novos estudantes com a participação dos representantes da Reitoria, da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae), Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), do Programa de Acolhimento e Integração aos Estudantes (Paie) e do Sistema de Bibliotecas da Unilab (Sibiuni).

O seminário, que prosseguiu até o dia 31/01/18, prestou as devidas orientações e cuidados para que os estudantes se sentissem acolhidos na instituição. Na ocasião foram promovidas apresentações artísticas-culturais envolvendo teatro, dança, música e poesia com vistas a integrar os novos discentes aos estudantes veteranos da casa.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab  
“A luta por direitos iguais”

Mesa de abertura para os eventos do Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab



Registro de apresentação cultural durante o Dia da Visibilidade Trans e Travesti na Unilab

A Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (Propae) e a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex) realizaram o Dia da Visibilidade Trans e Travesti, que ocorreu no dia 29 de janeiro de 2018, no Campus da Liberdade, em Redenção/CE.

O dia representou um momento de reflexões sobre a visibilidade das pessoas trans, a luta e a resistência diária por dignidade, por respeito ao nome social, por políticas públicas, direitos sociais e contra a transfobia. A programação foi bastante intensa com apresentações culturais, exposições, campanhas, mostras, espetáculos, rodas de conversa, performances, oficinas e desfiles.

As atividades foram: Exposição Bioformas (Analia Lobo – Barbalha/CE), Mostra Itinerante do Festival For Rainbow, Espetáculo Catapulta - Coletivo PesquisAtores – UECE, Roda de Conversa com Pessoas Trans e Travestis: suas resistências na cidade e na UNILAB e Performance Glitter Mix – Dance Power Cia de Dança (Antônio Diogo/CE). Foram atendidas 665 pessoas.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



## Peça Infantil - Rainha de Nada Unilab Cultural- Maciço das Artes



*Crianças da comunidade acompanham atentamente a peça 'Rainha de Nada'*

No dia 1º de fevereiro de 2018, a Coordenação de Arte e Cultura da Proex promoveu a apresentação do espetáculo de teatro infantil “Rainha de Nada”, da Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos. Foram duas sessões: às 9h e às 14h, no Auditório do Centro de Referência a Assistência Social (CRAS) de Redenção/CE. A apresentação fez parte da programação do projeto Unilab Cultural – Maciço das Artes. O espetáculo infantil “Rainha de Nada” dedicou-se a apresentar uma alegoria dos fatos do cotidiano de um reino controlado por uma monarca intolerante e ditatorial e a luta do povo em busca da justiça. A atividade atendeu 227 espectadores em duas sessões.

A Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos apresentou como fundamento cênico o teatro de Casemiro Coco, que trouxe a espíritosidade como principal característica de expressão. Um mestre de cena conduziu a narração, que juntamente com a musicalidade, propiciou a interatividade com o público, dando maior dinâmica à história.

Sobre o Projeto:

Unilab Cultural – Maciço das Artes é um projeto de atuação da Unilab por meio das linguagens artísticas como forma de ocupação e interação com os ambientes citadinos e universitários, envolvendo artistas, produtores, agentes culturais e, principalmente, o público acadêmico e a sociedade civil.

O projeto em cada uma de suas ações se transformará em um centro capaz de irmanar infinitas oportunidades para compartilhar experiências, conhecer e crescer com o outro. A convivência harmoniosa e inquieta das diversas linguagens artísticas semeará um terreno fértil para a criatividade e para a produção do conhecimento sobre o fazer artístico. Esta dição contou com a co-realização do SESC/Ceará e com o apoio da Casa Encantada, projeto de parceria entre a Unilab e a Prefeitura de Redenção/CE.

Sobre a Companhia: A Companhia de Teatro Epidemia de Bonecos foi criada em 1995 pelas atrizes Izabel Vasconcelos e Zilda Torres. Com seus bonecos, a Companhia cearense já participou de Festivais e eventos de Teatro e de Cultura Popular, em várias cidades do Brasil, além da Argentina, França e Espanha.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

### Visita ao IFCE - Campus Camocim na ação: Nossa Cor, Nossa História - Exposições: Países da Cooperação e Educação Cá e Acolá



O produtor cultural Luciano Moraes (ao centro), representando a Unilab em visita ao IFCE - Camocim



Exposição fotográfica em alusão à Semana da Consciência Negra

O IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará), Campus de Camocim, promoveu, no dia 23 de novembro, evento do curso Técnico de Restaurante e Bar, chamado "Nossa cor, nossa história. Uma deliciosa viagem por nossas raízes africanas". A realização foi da turma do semestre II, que vai apresentar uma mostra dos elementos que contribuíram para a formação e construção da cultura brasileira.

O evento coincide com a Semana da Consciência Negra e insere em sua programação: exposição de obras de arte de artista local, além de mostra de comidas típicas, painéis informativos, palestra e música.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

### III Bailinho do Tererê - "Terceirinho"



O Bailinho do Tererê 2018, no início de suas atividades no Campus da Liberdade.



Muita diversão para a criançada marcou o Bailinho do Tererê em 2018.

O Bailinho do Tererê (Terceirinho) aconteceu no dia 08 de fevereiro de 2018, às 9h, no pátio Administrativo do Campus da Liberdade/Unilab. Foi um baile de carnaval para a criançada de Redenção/CE. O evento foi promovido pela Coordenação de Arte e Cultura da Proex.

Em seu terceiro ano foi oferecida uma programação especial de carnaval para a criançada. A diversão contou com as brincadeiras, com muita música e marchinha de carnaval, pintura facial e pula-pula. O evento foi gratuito e para toda a comunidade.

O evento contou com a parceria da Secretaria de Educação de Redenção, dos estudantes do Centro Integrado de Atenção ao Desenvolvimento Infantil (CIADI) e da Arte de Brincar e a Formação de Arte Educadores Interculturais (Afrodita), juntando-se à folia a mais nova brincante do bloco, a Casa Encantada. Atendeu ao todo 120 pessoas entre crianças, pais e servidores.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



## Extensão em AÇÃO

## Projeto: A preservação dos Monumentos Negros – A política em torno do patrimônio cultural afro-brasileiro



Participantes do projeto em momento de vivência



A prática da capoeira angola faz parte da rotina do projeto

O projeto envolve atividades práticas regulares de capoeira angola, associadas a vivências de samba de roda. O aprofundamento prático nestas manifestações culturais será relacionado a uma reflexão crítica acerca da patrimonialização da cultura afro-brasileira. As atividades pedagógicas de caráter prático se encontram imbricadas em análises teóricas acerca dos processos que envolvem o reconhecimento de símbolos culturais afro-brasileiros, aqui denominados Monumentos Negros, como parte do patrimônio cultural nacional e internacional. Com este intuito, será analisado o aparato institucional ligado à promoção dos direitos culturais, especificamente no que se refere ao direito de acesso ao patrimônio cultural afro-brasileiro. A educação patrimonial será também um dos temas centrais a serem abordados nas atividades de extensão.

Mais informações:

[brunoandrade@unilab.edu.br](mailto:brunoandrade@unilab.edu.br)

## Projeto Clube de Français: Francophonie à l'Unilab



Equipe do projeto reunida durante a IV Semana Universitária da Unilab



Aula inaugural do projeto Clube de Français para o ano de 2018

O Projeto de Extensão Clube de Français: Francophonie à l'Unilab realiza a cada novo período de curso de extensão uma aula inaugural que objetiva dar as boas-vindas aos novos estudantes dos cursos de francês como língua estrangeira, bem como integrar novatos, coordenação e bolsistas no clube. Além da preocupação com a qualidade dos cursos, os bolsistas e voluntários envolvem-se em atividades acadêmicas como a apresentação de dois trabalhos na IV Semana Universitária da Unilab, intitulados: O ensino/aprendizagem da língua francesa na Unilab: motivações e perspectivas e Interação professor-aluno no ensino da língua estrangeira.

É surpreendente a desenvoltura dos bolsistas e voluntários quando apresentam um trabalho de cunho acadêmico resultado de suas experiências docentes supervisionadas no clube.

Mais informações:

[meirevirginia@unilab.edu.br](mailto:meirevirginia@unilab.edu.br)

## Extensão em AÇÃO

## Projeto: Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense



Projeto Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense

O projeto *Ensino-aprendizagem de línguas crioulas de base portuguesa: o guineense* começará suas atividades em 27/fev., com aulas de guineense no campus dos Malês. Dentre as línguas crioulas, o guineense foi escolhido pelo fato de grande parte dos estudantes estrangeiros deste campus ser proveniente da Guiné-Bissau e falar o guineense (em geral como língua materna). Nos corredores da universidade e em São Francisco do Conde, é comum ver os estudantes guineenses se comunicando entre eles em guineense, ininteligível para a maioria dos falantes de português. Diante desse cenário, o ensino do guineense permitirá que outros estudantes da UNILAB e a comunidade externa conheçam um pouco mais da cultura de outro país através da língua. Ademais, para os guineenses, o ensino de sua língua no ambiente universitário significa uma valorização dessa língua e o reconhecimento de que ela é tão legítima quanto o português.

Mais informações:

[shirleyfreitas@unilab.edu.br](mailto:shirleyfreitas@unilab.edu.br)

## Projeto Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB

O Grupo de Língua e Cultura Esperantista da UNILAB, com os seus objetivos, desenvolveu entre os meses de agosto de 2016 a dezembro de 2017 ações junto ao seu público-alvo. A proposta da ação era a oferta de um curso presencial básico/intermediário da Língua Internacional, como uma nova ferramenta de comunicação nacional/transnacional, que incluiu como objetivos o ensino da estrutura e o uso do Esperanto e apresentação da UNILAB à comunidade esperantista.

Com as ações terminadas, o grupo conseguiu levar o Esperanto junto à comunidade acadêmica unilabiana e a comunidade externa, onde foi consolidado um grupo de parceiros e foram entregues mais de 35 certificados de participação nos cursos do nível básico e intermediário do Esperanto. Desta forma, no primeiro módulo, houve o aproveitamento com a conclusão satisfatória do curso de 40% dos inscritos, ou seja, 12 participantes. No segundo módulo, do mesmo nível, foram inscritos 30 alunos e entre eles, 23 conseguiram terminar o curso. Já na terceira oferta (nível intermediário), foram inscritos 10 participantes, 5 alunos concluíram este módulo.

Para além destes resultados, foi criado um canal virtual (blog: [esperantounilab.blogspot.com](http://esperantounilab.blogspot.com)) dar continuidade e a manutenção das ações esperantistas na UNILAB, de modo mais sistematizado, regular e contínuo, com o devido apoio e empenho dos agentes envolvidos, em prosseguimento às atividades piloto de ensino, anteriormente deflagradas no trimestre da integração e em um curso informal junto à comunidade.

Mais informações:

[vitor@unilab.edu.br](mailto:vitor@unilab.edu.br)



## Extensão em AÇÃO

## Projeto: Horta Vertical: cultivando alimentos na melhor idade

*Oficina de confecção de horta com garrafa**Horta suspensa com garrafa PET.**Horta suspensa em bancada*

Através do projeto Horta Vertical: cultivando alimentos na melhor idade, executado em parceria com a pró-reitoria de extensão (PROEX), a Universidade estendeu as suas ações ao Centro de Referência da Assistência social- CRAS, do município de Redenção-CE. Esse projeto teve por objetivo possibilitar o cultivo de horta vertical nos domicílios de idosos atendidos pelo CRAS. Foram selecionadas as famílias interessadas em participar desse projeto e conseqüentemente das oficinas ofertadas.

Sua execução baseou-se em práticas sustentáveis, com a utilização de materiais recicláveis para a montagem das hortas e material orgânico para a preparação de compostagem a ser utilizada na adubação das plantas. O programa voltado à produção de hortaliças visa ainda contribuir com a economia nos custos relacionados à alimentação, incentivando a produção das espécies hortícolas mais consumidas pelas famílias do referido município. Nesse sentido, foram desenvolvidas oficinas em duas sessões, a fim de capacitar o público-alvo quanto à montagem de hortas verticais utilizando-se garrafas PET, pneus e outros materiais descartáveis, bem como sobre a preparação de compostagem e de sua utilização como adubo. As oficinas objetivaram incentivar o gerenciamento e reaproveitamento de resíduos orgânicos e dos materiais que supostamente seriam descartados na natureza, em favorecimento da instalação de hortas verticais caseiras. Essas atividades contribuíram na educação ambiental associada à promoção de uma prática alimentar mais saudável na comunidade, fazendo-a conhecer sua importância e até mesmo a necessidade de se ter uma mini-horta em casa, de aproveitar materiais que seriam descartados, de conhecer o valor nutritivo das hortaliças e plantas medicinais e, sobretudo despertá-la para a análise crítica sobre propagandas de produtos alimentícios pouco nutritivos.

## Extensão em AÇÃO

## Projeto Diálogos Urbanos: direito à cidade, educação e mobilização social no Maciço de Baturité



Entrega de certificação curso “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”



Roda de conversa na localidade Arerê II



Ato público no encerramento do Curso “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”

O projeto promove o direito à cidade no Maciço de Baturité, com foco nos municípios de Redenção e Acarape e no território do Grande Bom Jardim (GBJ), em Fortaleza. Articulamos processos de educação formal e não formal – nos marcos da educação popular – e ações de mobilização social e de assessoria popular, promovendo interlocuções e articulações entre a sociedade civil, política e a comunidade acadêmica, abrangendo variadas dimensões da questão urbana, com foco em demandas mais prementes no Maciço de Baturité e em Fortaleza.

No ano de 2017, desenvolvemos: quatro “Diálogos Urbanos”, com ampla mobilização do público externo e da comunidade acadêmica, sob a forma de palestras e mesas redondas, com a participação de convidados com profundos conhecimentos e experiências na área; oficinas e cursos; assessorias populares, uma das inovações importantes nesta edição do Projeto.

Cabe destacar o curso: “Fortalecimento político das mulheres para garantir e ampliar os direitos, promover a igualdade no mundo do trabalho e a autonomia econômica”, promovido em parceria com o Instituto Bárbara de Alencar e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Barreira e Acarape (SINSEMBA). Trata-se de um curso inovador, apoiado na metodologia da educação popular, onde o papel da universidade de levar conceitos e conhecimentos é exercido, mas também se abre espaço para que conhecimentos sociais sejam explicitados por essas mulheres que têm a oportunidade de repensar suas vivências cotidianas tornando-se agentes do processo de produção coletiva do conhecimento. O curso adentrou os distritos e localidades de Barreira, tendo um grau de alcance maior que os demais eventos realizados pelo Diálogos Urbanos.

O curso finalizou com um ato no centro da cidade de Barreira, em defesa dos direitos das mulheres. Para registro dos momentos foi produzido um vídeo com depoimentos das cursistas e da equipe formadora, que pode ser visto no link <http://bit.ly/2okqjUw>.

Em dezembro aconteceu o lançamento do livro “Ensino, Pesquisa e Extensão na Unilab: caminhos e perspectivas”, que apresenta, em seus artigos, experiências desenvolvidas na Unilab, nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Para 2018 seguiremos articulando Diálogos Urbanos para os diversos públicos da sociedade. Fortaleceremos o acompanhamento a assessorias populares e, nesse sentido, estamos realizando novas parcerias em outras cidades para realização de cursos similares ao que ofertamos em Barreira.

Mais informações:

[eduardomachado@unilab.edu.br](mailto:eduardomachado@unilab.edu.br)



## Extensão em AÇÃO

## Projeto Leituras do Contemporâneo



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Teatro Leopoldo Frêes da Biblioteca Municipal Prestes Maia, em São Paulo (SP)



"Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) - ciclo de debates sobre textos literários, realizado na Teatro Leopoldo Frêes da Biblioteca Municipal Prestes Maia, em São Paulo (SP)

O "Lendo e revendo o mundo" (2º ciclo) é um clube de leitura que conjuga, tematicamente, o campo da cultura e o da educação, afiliando-se à linha de extensão "Alfabetização, leitura e escrita". Seu propósito é contribuir para a disseminação da leitura de textos literários, incentivando a constituição do hábito de ler, para que seu público se constitua enquanto um grupo de leitores reflexivos, consolidando, no processo, sua própria cidadania. A Profa. D.ra Giselle Rodrigues Ribeiro, do Instituto de Humanidades e Letras (Campus dos malês), que coordena o evento, afirma que a iniciativa privilegia a discussão de textos produzidos em língua portuguesa, pretendendo, assim, promover o conhecimento sobre diferentes regiões lusófonas. Os últimos encontros do clube aconteceram em novembro de 2017 e em janeiro de 2018.

No primeiro, organizado pelo coletivo cultural Ecos Latinos, discutiu-se o romance "Terminália", de Roberto Taddei, romance que focaliza, dentre outros temas, a migração decorrente de imposições profissionais, neste caso, a carreira militar, e suas implicações para a manutenção da vida em família. No encontro de janeiro, discutiu-se sobre os deslocamentos que se fazem necessários para a reunião de entes familiares que vivem apartados, o que é posto em questão pelo romance "Opisanie Swiata", de Veronica Stigger. Esta roda de conversa aconteceu na Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo/SP, e foi promovida em parceria com o setor de ação cultural da biblioteca. Os interessados em participar deste evento tanto podem se dirigir aos encontros presenciais como registrar suas impressões no blog do clube, o [www.lendoerevendoomundo.wordpress.com](http://www.lendoerevendoomundo.wordpress.com).

Mais informações:

[gisellerribeiro@unilab.edu.br](mailto:gisellerribeiro@unilab.edu.br)

## Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura



A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex), constituída pela resolução Nº 27/2011, de 12 de dezembro de 2012, tem como objetivo contribuir com a missão institucional da Unilab, no que se refere à integração dialógica com os diversos segmentos da sociedade nacional e internacional atendendo demandas de formação e produção de conhecimentos. Sua base metodológica está pautada na troca de saberes científico e popular e no diálogo interno e externo à universidade. Nessa perspectiva, busca fortalecer a indissociabilidade entre o ensino-pesquisa-extensão. Atualmente, temos no total 128 ações entre programas e projetos de Extensão, Arte e Cultura, sendo divididos em 115 Pibeac e 13 Fluxo Contínuo.

Contatos: [proex@unilab.edu.br](mailto:proex@unilab.edu.br) / (85) 3332-1385 / 3332-1417  
 Facebook: @proexunilab

## Expediente

**Reitor**  
 Prof. Anastácio de Queiroz Sousa

**Vice-reitora**  
 Profa. Lorita Marlena Freitag Pagliuca

**Pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura**  
 Profa. Rafaella Pessoa Moreira

**Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários**  
 Profa. Edmara Chaves Costa

**Coordenador de Arte e Cultura**  
 Prof. Marcos Dias Coelho

**Editoração**  
 Ricardo Gadelha

**Produção Gráfica**  
 Marco David Castro da Silva

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE  
 Fone: (85) 3332-1410. Email: [gabinete@unilab.edu.br](mailto:gabinete@unilab.edu.br)